

RESUMO SIMPLES - CIRURGIA CARDIOVASCULAR

BENEFÍCIOS DA CIRURGIA CARDIOVASCULAR MINIMAMENTE INVASIVA EM RELAÇÃO ÀS ABORDAGENS CONVENCIONAIS

Karen Soares Lima (karenslima-02 @hotmail.com)

Cleber Queiroz Leite (cleberqueiroz05 @hotmail.com)

Karen Soares Lima¹

Cleber
Queiroz Leite²

¹Graduanda em Medicina na Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), Redenção-PA, ² Mestrando em Ensino em Ciências e Saúde no Centro Universitário São Lucas (UNISL), Palmas-TO.

karenslima-02@hotmail.com, cleberqueiroz05@hotmail.com

Introdução: A Cirurgia Cardíaca Minimamente Invasiva (CCMI) consiste em uma técnica que utiliza pequenas incisões com o intuito de acessar a região precordial, podendo ser realizada com ou sem a assistência robótica. Por sua vez, os procedimentos invasivos tradicionais são caracterizados por incisões mais extensas e com acesso direto às áreas-alvo. Dentro deste cenário, com a chegada da CCMI no Brasil tornou-se evidente como o surgimento de novas

técnicas e tecnologias proporcionou o avanço na cirurgia cardíaca, tornando-se possível o tratamento cirúrgico de diversas cardiopatias como a valvulopatia mitral, a valvulopatia aórtica e a comunicação interatrial, com diminuição do trauma cirúrgico, da dor no pós-operatório e uma melhor estética. Objetivo: Apresentar os benefícios da técnica minimamente invasiva na cirurgia cardiovascular em comparação com as abordagens convencionais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa integrativa por meio das bases de dados BVS, e PubMed, utilizando como operadores booleanos AND, além dos descritores em inglês e português: Cirurgia Cardiovascular/Cardiovascular Surgery, Minimamente invasiva/ Minimally invasive e Abordagens Tradicionais/ Traditional Approaches. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos publicados entre os anos de 2020-2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem o tema da pesquisa. Assim, totalizou-se uma amostra final de 5 artigos, dos 10 analisados. Resultados: A Cirurgia Cardiovascular Minimamente Invasiva (CCMI) corresponde a um avanço na área da cardiologia intervencionista, incluindo técnicas como a cirurgia videoassistida, a cirurgia cardíaca robótica e os procedimentos de cateterismo intervencionista (introdução de válvulas cardíacas transcateter). Essas abordagens ganharam destaque devido à competência de reduzir as extensões das incisões, a dor pós-operatória, o tempo de hospitalização, as taxas de mortalidade e morbidade e as complicações pós-operatórias (infecções e hemorragias intraoperatórias), ofertando uma recuperação mais rápida e uma melhor qualidade de vida ao paciente, mudando assim a gestão das Doenças Cardiovasculares pelos profissionais de saúde. Por outro lado, os procedimentos convencionais, os quais priorizam uma manipulação direta, envolvem incisões maiores que proporcionam uma visão tátil da área, o que causa um dano mais significativo nos tecidos, prolongando o tempo de recuperação. Conclusão: Portanto, a implementação das abordagens cirúrgicas cardiovasculares minimamente invasivas tem demonstrado benefícios clínicos substanciais em comparação com as técnicas convencionais, promovendo um melhor prognóstico ao paciente portador de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: cirurgia cardiovascular minimamente invasiva abordagens tradicionais.